Casos de dengue diminuem em Congonhas, mas prevenção deve ser mantida

A proliferação do Aedes aegypti tende a aumentar durante o período chuvoso. Para isso não acontecer é necessário tomar medidas de prevenção, não deixando água parada e eliminando locais onde o mosquito nasce e se desenvolve. De janeiro a setembro deste ano, Congonhas registrou 48 notificações de casos de dengue, sendo apenas três positivos. Em 2016, o número era de 2.270 e em 2017, 126. Os dados foram apresentados na reunião do Comitê Municipal de Combate à Dengue, realizado nessa quarta-feira, 10, na Secretaria Municipal de Saúde.

Durante o encontro, também foi apresentado dados do monitoramento das ovitrampas, armadilhas que ajudam a evitar a proliferação do Aedes aegypti. Elas simulam o ambiente para a procriação do mosquito, utilizando um recipiente que preenchido com água e larvicida. De maio a setembro, foram instalados mais de 1.500 equipamentos, em 30 pontos da cidade, sendo registradas 74 larvas positivas.

Prevenção

A prevenção deve ser feita com a eliminação de objetos que podem acumular água. Por isso, a população deve manter a caixa d'água sempre limpa e totalmente tampada; fechar tonéis e tanques de armazenamento de água; eliminar os pratinhos de vasos de plantas; manter os bebedouros de animais domésticos limpos e escovados; e manter piscinas sempre em uso e devidamente tratadas; manter as calhas livres de entupimentos para evitar acúmulo de água.

Também é preciso armazenar e destinar o lixo corretamente, mantendo o recipiente sempre fechado. Além disso, não se deve descartar o lixo ou qualquer outro depósito que possa acumular água no quintal de casa ou de vizinhos, na rua e em lotes vagos.

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/3562/casos-de-dengue-diminuem-em-congonhas-mas-prevencao-deve-ser-mantida em 03/05/2024 04:33